

REQUERIMENTO Nº ____ / 2026

Requer a realização de audiência pública, na Comissão Especial sobre a Redução da Jornada de Trabalho (PEC 221/2019), destinada a discutir os impactos da extinção da escala de trabalho 6x1 e da redução da jornada semanal de trabalho na vida das mulheres, considerando as desigualdades de gênero, raça e classe que estruturam o mercado de trabalho brasileiro.

Senhor Presidente da Comissão Especial sobre a Redução da Jornada de Trabalho (PEC nº 221/2019), nos termos do art. 24, inciso III, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a realização de audiência pública no âmbito desta Comissão Especial, destinada a discutir os impactos da alteração da jornada de trabalho para o setor privado de saúde. Para tanto, sugere-se a participação de representantes das seguintes instituições:

- ABCDT - Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante
- ABRAMED - Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica
- ABRAMGE - Associação Brasileira de Planos de Saúde
- ANAHP - Associação Nacional de Hospitais Privados
- ANSM - Associação Nacional das Empresas de Gestão de Serviços Médicos
- CMB - Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos
- CNSAUDE - Confederação Nacional de Saúde
- FBH - Federação Brasileira de Hospitais
- FENASAUDE - Federação Nacional de Saúde Suplementar
- SBAC - Sociedade Brasileira de Análises Clínicas
- CNCoop - Confederação Nacional das Cooperativas
- UNIDAS - União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde

Justificativa

A proposta de alteração da jornada de trabalho 6x1, debatido no âmbito da PEC 221/2019 e propostas correlatas, exige uma análise



profunda e setorial, especialmente no que tange ao setor de saúde privado e filantrópico. Diferente de outros segmentos da economia, a assistência à saúde é um serviço essencial de funcionamento ininterrupto, o que impõe desafios logísticos e financeiros singulares.

A transição de modelos de escala em ambientes hospitalares, clínicos e laboratoriais não envolve apenas uma reorganização administrativa, mas impacta diretamente na continuidade do cuidado da saúde, passagens de plantão e no acompanhamento longitudinal. É preciso debater como a alteração da jornada afetará a segurança do paciente e a fragmentação das equipes assistenciais. Além disso, deve-se considerar o aumento de custos operacionais, quanto aos impactos da redução da jornada sem redução salarial que poderá elevar a folha de pagamento das instituições, pressionando o equilíbrio financeiro do setor privado, que já operam com margens estreitas.

Diante da complexidade da rede de prestação de serviços de saúde, é imperativo que esta Casa promova um debate técnico. Precisamos ouvir as entidades representativas para buscar soluções que conciliem o bem-estar do trabalhador com a viabilidade econômica e a segurança assistencial que a população brasileira exige.

Sala das Comissões, ____ de _____ de 2026.

Deputado Pedro Westphalen
PP/RS

